

NECE/UFES
4º ENCONTRO – 23/05/2012

ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO COM O PACIENTE

Por quê, como quando e o quê

FONTE: KOENIG, Harold G. *Espiritualidade no cuidado com o paciente: por quê, como, quando e o quê*. São Paulo: FE, 2005.

KOENIG, Harold G. *Espiritualidade no cuidado com o paciente: por quê, como, quando e o quê*. São Paulo: FE, 2005.

Capítulo 4 O quê pode resultar?



KOENIG, Harold G. O quê pode resultar. In: _____. **Espiritualidade no cuidado com o paciente:** por quê, como, quando e o quê. São Paulo: FE, 2005.

O QUÊ PODE RESULTAR?

- ✓ Habilidade do paciente em lidar com o problema:
 - Terapia cognitiva;
 - Reconhecimento e fortalecimento das crenças;
 - Uso da religião como comportamento de mudança.

“Nada na vida é mais valioso do que a fé – uma grande força motivadora, a qual não podemos pesar na balança nem testar num cadinho de laboratório”.

William Osler



KOENIG, Harold G. O quê pode resultar. In: _____. **Espiritualidade no cuidado com o paciente:** por quê, como, quando e o quê. São Paulo: FE, 2005.

O QUÊ PODE RESULTAR?

- ✓ Relação médico paciente:
 - Confiança.
- ✓ Obediência:
 - Relacionada à confiança;
 - Impacto positivo no modo de seguir as recomendações médicas.
- ✓ Mobilizando apoio comunitário:
 - Influência no tratamento médico.

KOENIG, Harold G. O quê pode resultar. In: _____. **Espiritualidade no cuidado com o paciente**: por quê, como, quando e o quê. São Paulo: FE, 2005.

O QUÊ PODE RESULTAR?

- ✓ Curso da doença:
 - Impacto no decorrer da doença médica ou cirurgia e na resposta ao tratamento;
 - Tratamento integral.
- ✓ Benefícios ao médico.
- ✓ Consequências negativas:
 - Resultados negativos estão em falta;
 - Apoio às crenças do paciente e não as do médico.



KOENIG, Harold G. O quê pode resultar. In: _____. **Espiritualidade no cuidado com o paciente**: por quê, como, quando e o quê. São Paulo: FE, 2005.

RESUMO E CONCLUSÕES

- ✓ Benefícios decorrentes da abordagem espiritual:
 - Melhor capacidade de lidar com a doença;
 - Melhor relação médico-paciente;
 - Aumentar a confiança e a crença no tratamento;
 - Motivar o apoio e o monitoramento da comunidade.



KOENIG, Harold G. Limites e barreiras. In: _____. **Espiritualidade no cuidado com o paciente: por quê, como, quando e o quê.** São Paulo: FE, 2005.

Capítulo 5 Limites e Barreiras



KOENIG, Harold G. Limites e barreiras. In: _____. **Espiritualidade no cuidado com o paciente: por quê, como, quando e o quê.** São Paulo: FE, 2005.

PAPEL DO MÉDICO

- ✓ Edmund Pellegrino:
 - Profissão;
 - Paciência;
 - Compaixão;
 - Consentimento.



LIMITAÇÕES NO PAPEL DO MÉDICO

- ✓ Não possuem treinamento para aconselhar os pacientes.

KOENIG, Harold G. Limites e barreiras. In: _____. **Espiritualidade no cuidado com o paciente:** por quê, como, quando e o quê. São Paulo: FE, 2005.

NECESSIDADE DE CONSENTIMENTO

- ✓ A história espiritual faz parte de uma avaliação abrangente.

LIMITES

- ✓ Objetividade;
- ✓ São colocados dentro de uma especialidade, devido às variações;
- ✓ Avaliação espiritual e o apoio não ameaçam os limites entre médico e paciente.

KOENIG, Harold G. Limites e barreiras. In: _____. **Espiritualidade no cuidado com o paciente:** por quê, como, quando e o quê. São Paulo: FE, 2005.

ÁREAS DE SOMBRA

- ✓ Avaliação caso a caso;
- ✓ Situações reais são sempre mais complexas.

O PODER DA AJUDA

- ✓ Algumas vezes o médico precisa correr riscos.

OUTRAS DIFICULDADES E PERIGOS

- ✓ Falha em obter consentimento;
- ✓ Oferecer aconselhamento espiritual;
- ✓ Influência da crença do médico na avaliação.

KOENIG, Harold G. Limites e barreiras. In: _____. **Espiritualidade no cuidado com o paciente:** por quê, como, quando e o quê. São Paulo: FE, 2005.

BARREIRAS MÉDICAS

- ✓ Falta de conhecimento;
- ✓ Falta de treinamento;
- ✓ Falta de tempo;
- ✓ Desconforto com o tema;
- ✓ Medo de impor pontos de vista religiosos aos pacientes;
- ✓ Conhecimento sobre religião não é relevante no tratamento médico;
- ✓ Não faz parte do meu trabalho.

ULTRAPASSANDO BARREIRAS

- ✓ Treino e prática.



KOENIG, Harold G. Limites e barreiras. In: _____. **Espiritualidade no cuidado com o paciente:** por quê, como, quando e o quê. São Paulo: FE, 2005.

RESUMO E CONCLUSÕES

- ✓ Entender o papel, responsabilidades e as limitações;
- ✓ Obter consentimento;
- ✓ Áreas de sombra devem ser conhecidas;
- ✓ Os médicos precisam examinar e superar as preocupações a respeito da abordagem desses assuntos com seus pacientes.

